

Tribuna

Retornando às atividades legislativas



Professor Renato Kranz
Vereador, professor de
História e Psicologia

Nesta próxima quinta-feira, dia 04 de fevereiro, iniciaremos o último ano desta legislatura no Poder Legislativo municipal. Sabemos que este ano será um dos mais difíceis dos últimos tempos, pela crise financeira que assola o país, e pelas dificuldades de caixa para os governos em todos as esferas. Montenegro mesmo que esteja em uma situação, até certo ponto privilegiada, também deverá sentir a falta de recursos para cumprir os seus compromissos.

Tenho alertado desde o momento que o chefe do Executivo encaminhou a proposta orçamentária à Câmara de Vereadores. Constatamos, por exemplo, que a despesa

da folha de pagamento dos professores é deficitária em 6 milhões de reais com relação a receita do FUNDEB, que é a fonte pagadora. Logo, se constatada que vai faltar dinheiro para pagar os professores, ainda mais que o Piso Nacional foi reajustado em torno de 11%. Com este reajuste do piso, hoje o município de Montenegro não paga o Piso Nacional

para os Professores da rede municipal, o que caracteriza crime de responsabilidade administrativa. O Ministério Público sempre atento, assim como o Poder Legislativo, podem mover uma ação civil pública, contra o chefe do Executivo Municipal exigindo imediatamente o cumpri-

mento da Lei Federal que institui o Piso Nacional para os Professores.

Também está se vislumbrando um ano muito difícil para o Executivo Municipal no campo político. O governo não consegue construir maioria no parlamento municipal o que requer muita habilidade para buscar o entendimento. A oposição tem maioria e vai exigir do Chefe do Executivo transparência no encaminhamento dos projetos, sob pena de colher muitas derrotas na Câmara.

Portanto, 2016 será mais um ano de muito trabalho e de embates políticos, ainda mais em se tratando de ano eleitoral, onde a tensão política é maior. Muitas ações são vedadas pela lei em ano eleitoral, e nós, precisamos ficar ainda mais atentos para garantir que as leis sejam cumpridas.

Quanto a este vereador, estarei sempre a disposição para o diálogo e o entendimento, sem abrir mão do cumprimento da lei, da verdade e da transparência. Continuaremos o nosso trabalho com muita determinação seja na fiscalização dos atos do Executivo Municipal, como articulando e encaminhando alternativas de solução de problemas que atingem a nossa comunidade, bem como, apresentando projetos e indicações ao Executivo visando o interesse público e o bem-estar da nossa população.

2016 será um ano de muito trabalho e de embates políticos, ainda mais em se tratando de ano eleitoral, onde a tensão política é maior.